



Associação Acolhimento Bom Pastor

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - Anual

Interessado: UGADS – Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social

Coordenador do Projeto: Rodrigo Pierobon Rodrigues – Psicólogo

Período: Janeiro - Dezembro/2020

Dados referenciais de 2020

No ano referenciado, realizou-se o trabalho na Associação Acolhimento Bom Pastor tendo como objetivo o fortalecimento de vínculo e o convívio familiar e comunitário. No ano de 2020, a partir do convênio público com a UGADS que contemplou 100 vagas, destas, 40 foram de crianças de 7 a 12 anos no bairro Novo Horizonte e 60 vagas foram de crianças de 7 a 12, adolescentes de 16 e 17 e idosos no bairro Santa Gertrudes, divididos em três grupos.

As atividades presenciais com os grupos do SCFV ocorreram normalmente e dentro do proposto inicialmente até o dia 13/03/2020. A partir do recebimento da notícia referente a necessidade de fechamento do atendimento presencial realizado pela instituição (SCFV), devido ao agravamento da epidemia do Covid-19, a Associação foi chamada para uma reunião conjunta com outras instituições que também possuem parceria com a Prefeitura, onde definiu-se estratégias para atender a população em vulnerabilidade social no período de emergência.

Durante a primeira semana, realizou-se reuniões entre a equipe da Bom Pastor para o traçado de estratégias, início de produções audiovisuais para as redes sociais e mobilização de empresas e pessoas físicas que sempre colaboraram com a Associação para que reforçassem o auxílio neste período de emergência. Através disto, foi obtido um ótimo retorno e já durante a primeira semana, foi possível receber algumas doações para que fossem destinadas para as famílias que estavam em situação prioritária.

Para iniciar o plano de trabalho emergencial, se fez necessário realizar o levantamento dos dados das famílias cadastradas e participantes das atividades realizadas na instituição e a partir destes dados, foi desenvolvido o mapeamento destas, classificando-as em níveis de risco, mediante vulnerabilidade econômica na qual se encontravam e demais situações adversas nas quais foram submetidas.

Iniciado o mapeamento, observou-se que a primeira semana já apresentou consequências negativas ocasionadas pela crise provocada pelo cenário atual. Algumas famílias que tinham emprego informal foram prejudicadas com encerramento dos seus trabalhos.

Porém, de modo geral, percebeu-se que a maioria das famílias não sofreram o impacto da crise, então foi realizado a entrega de cestas de frutas, verduras, legumes e cestas de alimentos arrecadados para as famílias classificadas em alto e médio risco.

Simultaneamente, foi realizado campanhas de arrecadação de alimentos e produtos de higiene e limpeza utilizando os veículos tecnológicos da instituição (Instagram, Facebook, WhatsApp e e-mail). A campanha mobilizou pessoas físicas e jurídicas, e rapidamente conseguiu-se um número significativo de doações. Desta forma, foi possível atender além das famílias já acompanhadas pela Bom Pastor, estabelecer parceria com o CRAS do Jardim Novo Horizonte para assessorar outras cinco famílias encaminhadas pelo equipamento, com a entrega de cestas de alimentos.

Devido ao agravamento da situação de emergência e maior necessidade de isolamento, foi mantida a estratégia de mapeamento e classificação das famílias, pois algumas que se encontravam em situação de médio risco passaram a alto risco, pois membros da casa ficaram desempregados. Continuou-se considerando a vulnerabilidade econômica na qual se encontram e demais situações adversas nas quais foram submetidas para classificar as famílias.

Observou-se durante o trajeto que o território não está cumprindo o isolamento, portanto foi considerado necessário retificar nas ligações realizadas a necessidade de ficar em casa, além de publicar nos veículos comunicativos da instituição um informativo com orientações sobre o funcionamento da Bom Pastor durante este período e as orientações referente aos cuidados necessários para prevenção do COVID-19. Também foi utilizado estes veículos para publicação de atividade possível de ser realizadas com as crianças sem que houvesse a necessidade de sair de casa.

As campanhas de arrecadação de alimentos e produtos de higiene e limpeza continuaram sendo realizadas. Entre as doações recebidas, algumas foram diretamente na conta da instituição e com isso foi possível realizar a compra de alimentos para 30 cestas, que foram organizadas para ser entregues prioritariamente ao público mais prejudicado durante o período, além de considerar requisito necessário ser cadastrado e ter participado das atividades proporcionadas pela instituição nos últimos meses.

O mapeamento permaneceu sendo realizado, porém outras famílias começaram a ser notificadas pelos vizinhos e familiares, e com isso foi possível atender as famílias que inicialmente não conseguimos contato telefônico. Porém outras famílias que não possuíam vínculo com a instituição também surgiram solicitando auxílio, e estas, foram encaminhadas para o CRAS.

Foi realizado entregas de panetões, bolachas e bananas recebidas pela Bom Pastor em grande quantidade. As entregas foram para participantes das atividades da instituição (mães, mulheres e crianças). As entregas foram realizadas com orientação para que apenas um representante da família estivesse presente, além de serem organizados em filas com distância de um a dois metros e receberem álcool em gel para higienizarem as mãos.

Além do cumprimento de isolamento a orientação para o uso de máscara, uma de nossas técnicas se mobilizou a confeccionar algumas máscaras de tecido e ensinar o passo a passo para que outras pessoas também possam confeccionar em casa. A ideia foi transferida passa fotos e publicada nos nossos veículos comunicativos. Além desta publicação, também esteve disponível em nossas redes sociais outra atividade possível de ser realizada com as crianças dentro de casa.

Algumas pessoas do bairro Santa Gertrudes não puderam ser contatadas através do telefone, portanto foi necessário abastecer o carro da instituição com algumas cestas e ir até o endereço delas para realizar o mapeamento presencialmente e auxiliá-las. Contou-se também com a ajuda de outros assistidos para alcançar pessoas em situação alto risco e realizar assim, mais entregas.

Para uma melhor visualização e entendimento de como as atividades da associação se deram em 2020, será dividido didaticamente as atividades em antes da Pandemia do COVID-19 e depois com o Plano de Trabalho Emergencial.

A Bom Pastor realizou um total de 139 atividades de janeiro a meados de março, divididas entre oficinas, rodas de conversa e ações. Esse total é a soma das atividades do Serviço no bairro Novo Horizonte e no bairro Santa Gertrudes (CRAS).

O número de visitas domiciliares realizadas nesse período foi 38.

Os atendimentos realizados pela equipe técnica na organização têm como objetivo acolher as demandas da comunidade e orientar a população sobre os possíveis encaminhamentos para cada caso. Foram realizados 59 atendimentos.

As atividades de convívio realizadas durante o período foram: Oficinas de Karatê, Xadrez, Artesanato, Atividades Lúdicas, Mídia Cidadã, Curso de qualificação para Jovens; Rodas de conversa sobre temas diversos, Festas Populares, família, direitos; Ações de encerramento do projeto de Violência Doméstica; ações: cine pipoca, roda de leitura e brincadeiras na biblioteca. Bazar de roupas foi realizado mensalmente, intercalando os territórios. Todas as atividades realizadas com o público pertencente a parceria teve como objetivo dar conta dos percursos previstos no plano de trabalho.

No bairro Santa Gertrudes, durante esse período, foi dada continuidade, pela Bom Pastor em conjunto com o CRAS, a busca ativa para a formação dos grupos de crianças, adolescentes e idosos pertencentes ao SCFV. Realizou-se visitas na área verde e em outros lugares da região de abrangência do CRAS. Foram também realizadas reuniões com os CRAS de referência para que houvesse alinhamento quanto os casos atendidos e estratégias de busca ativa e critérios de desligamento.

Com a continuidade da parceria, as atividades da Bom Pastor agora funcionam em unidade própria no bairro. As atividades foram realizadas até dia 13/03/2020 de forma presencial e a partir desta data iniciou-se a execução do plano de trabalho emergencial COVID-19.

Grupos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Bairro Santa Gertrudes – Janeiro à Março/2020

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Observação
08h00 – 09h00		Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
09h00 – 10h00	Oficina - CRAS Tocar e Encantar	Atividade de convívio Artesanato – Crianças Orientador	Grupo socioeducativo – Imaginação - Educador	Atividade de convívio Artesanato Idosos Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
10h00 – 11h00	Oficina - CRAS Tocar e Encantar	Atividade de convívio Artesanato – Crianças Orientador	Grupo socioeducativo – Imaginação - Educador	Atividade de convívio Artesanato Idosos Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
11h00 – 12h00	Oficina - CRAS Tocar e Encantar	Atividade de convívio Artesanato – Crianças Orientador	Grupo socioeducativo – Imaginação - Educador	Atividade de convívio Artesanato Idosos Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço		
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade		Oficina Coral – 8 a 11 anos Prefeitura – Cultura	Grupo socioeducativo – A Liga Top - Educador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
14h00 – 15h00	Grupo socioeducativo – Renovando a vida - Educador		Oficina Coral – 8 a 11 anos Prefeitura – Cultura	Grupo socioeducativo – A Liga Top - Educador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
15h00 – 16h00	Grupo socioeducativo – Renovando a vida - Educador		Oficina Coral – 8 a 11 anos Prefeitura – Cultura	Atividade de convívio – Curso de Qualificação - Educador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
16h00 – 17h00	Grupo socioeducativo – Renovando a vida - Educador			Atividade de convívio – Curso de Qualificação - Educador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		

Grupos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Bairro Novo Horizonte – Janeiro à Março/2020

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Observação
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
09h00 – 10h00	Atividade de convívio – Projeto VD - - Orientador	Grupo socioeducativo – Amar - Educador	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Atividade de convívio – Artesanato infantil - Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
10h00 – 11h00	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Grupo socioeducativo – Amar - Educador	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Atividade de convívio – Artesanato infantil - Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
11h00 – 12h00	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Grupo socioeducativo – Amar - Educador	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Atividade de convívio – Artesanato infantil - Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço		
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
14h00 – 15h00	Atividade de convívio – Projeto VD - Educador	Grupo socioeducativo – Acolher - Educador	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Atividade de convívio – Artesanato infantil - Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
15h00 – 16h00	Atividade de convívio – Projeto VD - Educador	Grupo socioeducativo – Acolher - Educador	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Atividade de convívio – Artesanato infantil - Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
16h00 – 17h00	Atividade de convívio – Projeto VD - Educador	Grupo socioeducativo – Acolher - Educador	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Atividade de convívio – Artesanato infantil - Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		

Encontros realizados – Santa Gertrudes – Bonde das Crianças Bom Pastor

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Crianças 07 a 12

Primeiro Percurso – Criação do coletivo

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo Local: Bom Pastor	Descrição das Atividades
1ª Semana 06/02/2020	Quem somos	<p>Realizado um evento de abertura com os membros como marco de abertura das atividades até então novas com o grupo em questão, o encontro inicial foi marcado pela apresentação da técnica responsável por mediar o grupo bem como a educadora do CRAS responsável pelos acompanhamentos do SCFV. Realizado acolhimento dos membros através de diálogo lúdico e do oferecimento de lanche e suco, a atividade inicial consistiu em quebrar o gelo entre o grupo e apresenta-los uns aos outros. Utilizando a dinâmica de apresentação “Quem sou eu”, cada membro recebeu a tarefa de falar seu nome, idade, cor favorita e hobby. A instrução dada foi a que cada membro gravasse a apresentação do colega anterior e repetisse as falas na ordem em que foram ditas pelos integrantes do grupo, ao término da repetição, o membro em questão deveria dizer as mesmas informações que já foram ditas só que nesse momento sobre si. Os integrantes interagiram bem uns com os outros, e começaram a realizar aproximações através das respostas em comum ditas pelos colegas. Após isso, foi explicado ao grupo a proposta de atividades desenvolvidas para o SCFV e ambos membros demonstraram empolgação com as atividades.</p>
2ª Semana 13/02/2020	O que nos trouxe aqui	<p>A partir do traçar reflexivo proporcionado pelo tema, foi desenvolvido junto aos membros uma roda de conversa com mecanismos dialéticos lúdicos utilizados pela mediadora do grupo, sobre as motivações e expectativas dos membros referentes aos elementos que os trouxeram aos encontros. Após tais introduções, alguns membros trouxeram a fala de que foram convidados a participar do SCFV através do convite realizado pelo CRAS e que estavam depositando a expectativa de que tais grupos poderiam ser bem divertidos. Dialogando sobre o assunto e compreendendo diversos elementos de identificação trazidos por cada membro, o grupo também dialogou sobre as relações interpessoais estabelecidas com os demais ambientes sociais dos quais os membros fazem parte, e que acreditam ser de importância para pensarem em suas escolhas diárias. Com isso, o grupo foi convidado a participar da dinâmica “Nó Humano” onde os participantes inicialmente dispostos em círculo, tinham como instrução observar quem eram os integrantes e depois andar aleatoriamente pelo espaço. Ao som da palavra “PAROU” dita pelo mediador, os membros deveriam dar as mãos aos integrantes que estavam ao seu lado inicialmente, o que visualmente formou um nó de pessoas no grupo. O objetivo da dinâmica consistiu em solicitar que sem soltar as mãos, os membros deveriam desatar o nó e voltar a posição inicial. Através da dinâmica realizada, o grupo foi conduzido a refletir sobre a importância que cada sujeito desempenha um para o outro e o quanto cada passo dado em um grupo depende de escolhas coletivas para serem bem-sucedidos, fala essa, elencada com os relatos trazidos referentes as motivações que os trouxeram ao grupo.</p>
3ª Semana 20/02/2020	Nome e regras do coletivo	<p>Refletindo com os membros sobre a importância de atribuir uma identidade ao grupo e que para uma boa convivência traçar regras em comum é uma alternativa importante, o grupo foi orientado a pensar em um nome que definisse o objetivo dos encontros e que ao mesmo tempo também definissem as características em comum dos membros. Em meio a diversos nomes pensados o escolhido pelo grupo foi o que segundo eles mais se assemelhava com as</p>

		<p>características coletivas, definindo então: “Bonde das Crianças Bom Pastor”. Após escolha do nome o grupo foi convidado a participar da dinâmica “Sigam as Instruções” que consistia em orientar o grupo a realizar uma série de atividades simultâneas e bem divertidas que para ser bem-sucedidas, requeriam que os membros prestassem bastante atenção e seguissem coletivamente as regras dadas. A dinâmica foi muito divertida e após a condução da mesma, os membros puderam refletir junto a condução da mediadora sobre a importância que regras sociais desempenham para o bem-estar e boa convivência coletiva.</p> <p>Com isso, o grupo foi orientado a desenvolver um documento trazendo as regras que entendiam ser necessárias para o decorrer dos encontros. Atribuindo a importância de respeitar o momento de fala dos colegas, manter o espaço organizado, ter empatia, dividir experiências com o grupo, respeitar opiniões diferentes e não se atrasar para os encontros, o grupo construiu as regras para o coletivo.</p>
<p>4ª Semana 27/02/2020</p>	<p>De onde viemos e para onde vamos</p>	<p>Realizada roda de conversa para dialogar sobre o tema, o grupo foi conduzido a refletir sobre quais caminhos desejam percorrer com as propostas construídas pelo grupo e quais aquisições pretendem alcançar convivendo coletivamente uns com os outros. Diversas falas foram trazidas especialmente retratando expectativas sobre si e sobre os espaços cotidianos familiares. O grupo calçou objetivos individuais que foram dialogados de forma coletiva com os membros e que serão maturados ao longo dos encontros seguintes. A proposta dialética foi conduzida de forma lúdica e demonstrou importância pois permitiu que as crianças traçassem objetivos pessoais significativos.</p>
<p>5ª Semana 05/03/2020</p>	<p>O que queremos?</p>	<p>Com a finalidade de discutir e promover o processo reflexivo sobre os objetivos de vida que norteiam o dia a dia dos sujeitos, o grupo foi convidado a refletir estando dispostos em círculo, sobre quais são as diretrizes pessoais de cada usuário que os motivam diariamente. A partir das experiências de vida pessoais de cada membro e das características de cada núcleo familiar aos quais pertencem, cada usuário trouxe elementos que descreveram as expectativas para suas vidas. Inicialmente de forma individual e posteriormente de forma coletiva, observou-se que majoritariamente os membros já haviam refletido sobre tais processos e possuíam estratégias claras para alcançar suas metas. No entanto, alguns usuários que também trouxeram relatos de outras construções familiares com vínculos cindidos existentes, tiveram dificuldades para dialogar sobre as expectativas para suas vidas. O grupo foi marcado por reflexões importantes sobre si e sobre o coletivo, o que permitiu desenvolver construções grupais que terão continuidade nos demais encontros.</p>
<p>6ª Semana 12/03/2020</p>	<p>Estratégias para o sucesso do Coletivo</p>	<p>A partir do diálogo estabelecido no grupo anterior, o encontro foi enredado com a dinâmica “agarre seus objetivos” com a finalidade de materializar ludicamente o diálogo até então estabelecido. Em duplas, cada uma possuía entre si uma cadeira e uma bolinha de papel entre seu par. Estando atentos as falas da técnica e de frente para sua dupla, o grupo precisaria tocar em tudo aquilo que fosse dito pela mediadora “mãos nos pés/mãos na cabeça/mãos no ombro/mãos no joelho” entretanto, quando a técnica dissesse – “mãos na bolinha”, o integrante do grupo que pegasse a bolinha na mão primeiro, ganhava a rodada. Após diversas rodadas da dinâmica, o grupo foi convidado a refletir sobre os diversos obstáculos que aparecem na vida dos sujeitos (mãos no joelho/mãos nos pés e etc) que por vezes, atrapalham os mesmos de chegar em seus objetivos (mão na bolinha). No entanto, estabeleceu-se o diálogo coletivo de que independente dos obstáculos encontrados ao longo da vida, é necessário desenvolver estratégias pessoais para que metas sejam alcançadas e que foco e determinação são chaves importantes para alcançar conquistas. O grupo respondeu a atividade de forma positiva, e a todo momento, os usuários auxiliaram uns aos outros demonstrando parceria para a realização da atividade proposta.</p>

7ª Semana		Atividades suspensas.
8ª Semana		Atividades suspensas – Plano de Trabalho Emergencial

Encontros realizados – Santa Gertrudes – Os Comédias do Momento

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Adolescentes 16 e 17

Primeiro Percurso – Criação do coletivo

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo Local: Bom Pastor	Descrição das Atividades
1ª Semana 06/02/2020	Quem somos	No primeiro encontro foram realizados os contatos iniciais dos participantes uns com os outros e foram expostos aos mesmos a metodologia e objetivo do SCFV para Jovens. O grupo foi convidado a sentar-se em círculo e participar da dinâmica “Quem sou eu”, onde cada membro possuiu a tarefa de memorizar a fala uns dos outros e as repetindo de acordo com a ordem dita. Em ordem, cada membro apresentou seu nome, cor favorita, comida favorita e hobbie. Além de contar informações básicas sobre si, o jogo possibilitou a interação e diversão entre o grupo facilitando a formação de vínculo inicial.
2ª Semana 13/02/2020	O que nos trouxe aqui	Neste encontro, os participantes já estavam familiarizados uns com os outros, entretanto, o grupo contou com a chegada de novos integrantes que foram apresentados ao coletivo. Dialogando em roda de conversa sobre as expectativas de cada membro, cada um, pôde expor as motivações que os trouxeram ao SCFV e construíram falas que foram enredadas coletivamente pelo grupo. Como fechamento do encontro, foi realizada a dinâmica “Nó Humano” onde os participantes inicialmente dispostos em círculo, tinham como instrução observar quem eram os integrantes e depois andar aleatoriamente pelo espaço. Ao som da palavra “PAROU” dita pelo mediador, os membros deveriam dar as mãos aos integrantes que estavam ao seu lado inicialmente, o que visualmente formou um nó de pessoas no grupo. O objetivo da dinâmica consistiu em solicitar que sem soltar as mãos, os membros deveriam desatar o nó e voltar a posição inicial. O instrumento utilizado permitiu que o grupo traçasse estratégias para solução de conflitos e desenvolvessem aproximações que facilitassem o diálogo e contato interpessoal para os próximos encontros.
3ª Semana 20/02/2020	Nome e regras do coletivo	Estando o grupo mais coeso entre si, o encontro foi desenvolvido a partir de falas que possibilitassem a criação de um nome que fizesse sentido para o grupo e que definisse as relações interpessoais construídas a partir do olhar dos membros. Dessa forma o nome elaborado pelo coletivo foi “Os Comédias do Momento”, que segundo os mesmos, representaria os momentos divertidos e as relações interpessoais estabelecidas marcadas por entrosamento e vínculo uns com os outros. Após isso, o grupo definiu as regras necessárias para a convivência coletiva, estabelecendo que o horário máximo para a chegada dos membros nos encontros é 14h15; é necessário jogar lixo no lixo; limite total de 20 participantes;

		<p>respeitar o momento de fala de outros colegas; não mexer no celular; respeitar as mulheres.</p> <p>Após a construção das regras, o grupo foi convidado a participar da Dinâmica do “Barbante”. Sendo solicitado pela mediadora que os membros formassem duplas, cada integrante da dupla recebeu um barbante com cores diferentes: azul e coral. A mediadora da dinâmica amarrou o barbante azul em cada punho de um mesmo participante e entrelaçou o barbante coral entre o barbante azul, o amarrando no punho do outro participante da dupla. Estando então os barbantes entrelaçados entre si, a tarefa da dupla era os desentrelaçar, não sendo permitido desatar os nós dos punhos, tampouco, serrar os barbantes.</p> <p>Conforme os integrantes conseguiam atingir o objetivo da dinâmica, os mesmos auxiliavam os demais membros das duplas que não estavam conseguindo. Ao término, foi proposto uma roda reflexiva sobre o desenrolar do jogo.</p> <p>A proposta possuiu um desenvolvimento interessante pois possibilitou que o grupo refletisse sobre a importância de estarem coesos entre si quando o assunto é estabelecer estratégias de convivência e seguir regras em comum para que objetivos sejam alcançados.</p>
<p>4ª Semana 27/02/2020</p>	<p>De onde viemos e para onde vamos</p>	<p>A partir da condução inicial de falas realizadas pela mediadora, o grupo foi desenvolvendo diálogos sobre as perspectivas dos mesmos diante de suas expectativas para o término do grupo. Convidados a refletir sobre objetivos futuros, o grupo estabeleceu algumas metas sobre onde esperam estar e o que desejam alcançar até o término do ano. As falas relatadas pelos membros foram importantes para o desenvolvimento do grupo como um todo. Cada integrante contou um pouco de suas origens e sua história atual que possibilitou a compreensão sobre as motivações determinantes acerca dos objetivos ditos.</p> <p>O grupo foi acolhedor diante de algumas experiências individuais trazidas por alguns membros e construtor de alternativas possíveis para o estabelecimento de metas.</p>
<p>5ª Semana 05/03/2020</p>	<p>O que Queremos?</p>	<p>Neste encontro, o grupo disposto em círculo, foi convidado a refletir sobre objetivos de vida e sobre quais são as expectativas dos mesmos em relação as metas a serem alcançadas com o grupo. Possuindo repertório de fala mais coeso, vários relatos surgiram ao longo do encontro sobre suas expectativas enquanto sujeitos e enquanto coletivo do SCFV. Conforme as falas eram trazidas, os membros também entravam em contato com as perspectivas dos outros membros, o que permitiu com que cada usuário alimentasse as suas próprias metas e potencializasse algumas reflexões por ângulos que até então, não haviam sido explorados pelos mesmos. O encontro demonstrou importância para os membros e reproduziu elementos importantes para serem ampliados nos próximos dias.</p>
<p>6ª Semana 12/03/2020</p>	<p>Estratégias para o sucesso do Coletivo</p>	<p>A partir do diálogo estabelecido no grupo anterior, o encontro foi enredado com a dinâmica “agarre seus objetivos” com a finalidade de materializar o diálogo até então estabelecido. Em trios, cada qual possuía entre si uma cadeira e uma bolinha de papel. Estando atentos as falas da técnica e de frente ao trio, o grupo precisaria tocar em tudo aquilo que fosse dito pela mediadora “mãos nos pés/mãos na cabeça/mãos no ombro/mãos no joelho” entretanto, quando a técnica dissesse – “mãos na bolinha”, o integrante do grupo que pegasse a bolinha na mão primeiro, ganhava a rodada. Após diversas rodadas da dinâmica, o grupo foi convidado a refletir sobre os diversos obstáculos que aparecem na vida dos sujeitos (mãos no joelho/mãos nos pés e etc.) que por vezes, atrapalham os mesmos de chegar em seus objetivos (mão na bolinha). No entanto, estabeleceu-se o diálogo coletivo de que independente dos obstáculos encontrados ao longo da vida, é necessário desenvolver estratégias pessoais para que metas sejam alcançadas e que foco e determinação são chaves importantes para alcançar conquistas. Possuindo como característica do grupo o fato dos usuários serem adolescentes, o que revela experiências de vida mais ampliadas em função de sua idade, os membros</p>

		reproduziram comportamentos ao longo da atividade mais complexos, trazendo elementos como competitividade e liderança como marco de suas ações. Todas essas características foram sinalizadas pela mediadora, extraindo os elementos positivos de tais comportamentos, mas também sinalizando alguns aspectos a serem trabalhados durante o desenvolvimento de estratégias coletivas.
7ª Semana		Atividades suspensas.
8ª Semana		Atividades suspensas – Plano de Trabalho Emergencial.

Encontros realizados – Santa Gertrudes – Grupo Descobrimdo a Vida Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo de Idosos Primeiro Percurso – Criação do coletivo

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo Local: Bom Pastor	Descrição das Atividades
1ª Semana 03/02/2019	Quem somos	No primeiro encontro foi realizado o acolhimento dos participantes no espaço da instituição. Os usuários do serviço que frequentaram no ano anterior participaram desse encontro. Foi realizada uma apresentação dos presentes e cada um deveria falar um pouco de si para o grupo. Foi passado os critérios de permanência no grupo e a possibilidade de participarem de outro grupo promovido pela instituição e ao final foi servido um café para o grupo.
2ª Semana 10/02/2019	O que nos trouxe aqui	Nesse encontro alguns participantes do ano anterior estiveram presentes e foram lembrados dos critérios de permanência no grupo. Novamente, foi realizada uma apresentação dos que estavam presentes e cada um deveria expor o que o levou a participar do grupo e o que fazia com que eles permanecessem nesse grupo. Esse foi um encontro onde recebemos novos participantes e ao final foi servido um café para o grupo.
3ª Semana 17/02/2019	Nome e regras do coletivo	Nesse encontro foram definidas as regras e o nome que o grupo irá usar no ano de 2020. Com o consenso do grupo e uma votação para definir o nome do grupo. As regras ficaram as seguintes: mais de 05 faltas perde a preferência nos passeios/festas; não comentar com terceiros o que é discutido no grupo; evitar falar quando alguém estiver usando a palavra; ter quinze minutos de tolerância para começar e não sair do tema do dia. O nome do grupo foi definido como Grupo Descobrimdo a vida. Ao final foi servido um café para o grupo.
4ª Semana 24/02/2019	Carnaval	Não houve grupo nesse dia.
5ª Semana 02/03/2019	O que queremos?	Nesse encontro participaram os novos membros que iniciaram no ano de 2020. Foram levantadas as demandas e todos puderam expor os assuntos de interesse e como querem que tais assuntos sejam abordados e tratados. Foi informado que teremos percursos e temas pré definidos para trabalhar e que os temas de interesse serão acrescentados conforme necessidade e disponibilidade.

6ª Semana 09/03/2019	Estratégias para o sucesso do Coletivo	Para conseguirmos chegar no nosso objetivo ao final do ano de ter todos os idosos participando ativamente e com as aquisições que o serviço de convivência necessita, elaboramos estratégias para que todos possam se sentir contemplados nos temas e atividades do grupo.
7ª Semana	-	Atividades suspensas.
8ª Semana	-	Atividades suspensas – Plano de Trabalho Emergencial.

Encontros realizados – Novo Horizonte – Grupo Bonde da Felicidade

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo de 7 a 12 anos

Primeiro Percurso – Criação do coletivo

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo Local: Bom Pastor	Descrição das Atividades
1ª Semana 04/02/2020	Quem somos	No primeiro grupo socioeducativo do ano, foram realizadas a retomada das construções desenvolvidas com os mesmos ao longo da proposta realizada com alguns no ano anterior e apresentado a proposta aos novos integrantes. É válido destacar que ambos integrantes estavam participando juntos das atividades de convívio, o que facilitou a troca de apresentações iniciais levando em consideração que o grupo já estava compartilhando vínculos entre seus membros. A atividade desenvolvida foi através da dinâmica de apresentação “Quem sou eu” que consistiu em cada membro falar seu nome, idade, cor favorita e hobby. A tarefa era que cada membro gravasse a apresentação do colega anterior e repetisse as falas na ordem em que foram ditas pelos integrantes do grupo, ao término da repetição, o membro em questão deveria dizer as mesmas informações que já foram ditas só que nesse momento sobre si. Além de trabalhar elementos cognitivos importantes como a atenção, concentração e memorização, a atividade possibilitou o entrosamento do grupo e as aproximações importantes para o fortalecimento do vínculo coletivo e apresentação sobre informações que até então eram desconhecidas uns pelos outros.
2ª Semana 11/02/2020	O que nos trouxe aqui	Para dialogar sobre as motivações que conduziram os membros a participarem dos encontros socioeducativos e a forma como se desenvolve a realidade social de cada integrante fora do coletivo em questão, o encontro foi marcado por falas relacionadas aos grupos sociais nos quais cada integrante faz parte fora da Bom Pastor, com a finalidade de juntos construir identificações sobre as motivações para estarem no SCFV. Além de falas declaradas sobre o assunto, os membros trouxeram relatos comuns a todos dizendo sobre o espaço de referência que a instituição representa para a comunidade, e por isso, se torna um espaço de convívio importante para as crianças. Após roda de conversa, foi realizada atividade interativa com o grupo, utilizando duas cartolinas grandes coladas uma na outra. Ao centro da cartolina, havia o desenho de dois pés humanos e ao redor destes, círculos grandes coloridos dispostos em roda um ao lado do outro. O objetivo da atividade era que os membros se dividissem em duas equipes e um membro de cada vez por equipe, tinha a tarefa de se posicionar em cima das marcas dos pés e escolher aleatoriamente quatro cores

		diferentes e simultaneamente ir pisando em cima. A tarefa da equipe oposta, foi a de identificar quais cores o membro adversário pisou, e na ordem correta, pisar também. A equipe que acertasse a ordem correta, pontuava a rodada. Após a atividade o grupo foi convidado a refletir sobre a importância de traçar objetivos de vida e o quanto devemos nos atentar sobre os lugares que estamos pisando ao longo das escolhas que realizamos. A atividade demonstrou importância pois permitiu que o grupo refletisse de forma lúdica e interativa sobre quais processos pessoais nos levam a determinadas escolhas.
3ª Semana 18/02/2020	Nome e regras do coletivo	Refletindo com os membros sobre a importância de atribuir uma identidade ao grupo e que para uma boa convivência traçar regras em comum é uma alternativa importante, o grupo foi orientado a pensar em um nome que definisse o objetivo dos encontros e que ao mesmo tempo também definissem as características em comum dos membros. Em meio a diversos nomes pensados o escolhido pelo grupo foi o que segundo eles mais se assemelhava com as características coletivas, definindo então: “Bonde da Felicidade”. Após escolha do nome o grupo foi convidado a participar da dinâmica “Sigam as Instruções” que consistia em orientar o grupo a realizar uma série de atividades simultâneas e bem divertidas que para ser bem-sucedidas, requeriam que os membros prestassem bastante atenção e seguissem coletivamente as regras dadas. A dinâmica foi muito divertida e após a condução da mesma, os membros puderam refletir junto a condução da mediadora sobre a importância que regras sociais desempenham para o bem-estar e boa convivência coletiva. Com isso, o grupo foi orientado a desenvolver um documento trazendo as regras que entendiam ser necessárias para o decorrer dos encontros. Atribuindo a importância de não falar palavrões, respeitar a fala do colega, não julgar opiniões diferentes das suas e não chegar com atraso superior a 15 minutos, o grupo construiu as regras para o coletivo.
4ª Semana 25/02/2020	Carnaval	Atividades suspensas.
5ª Semana 03/03/2020	O que queremos?	Com a finalidade de discutir e promover o processo reflexivo sobre os objetivos de vida que norteiam o dia a dia dos sujeitos, o grupo foi convidado a refletir estando dispostos em círculo, sobre quais são as diretrizes pessoais de cada usuário que os motivam diariamente. Durante as respostas dadas, foi possível observar que os mesmos nunca ou pouco refletiram sobre esse aspecto de sua vida. A condução dos assuntos mediados pela técnica, se deu através de falas lúdicas, facilitando a compreensão e o relato dos membros. Observando as falas trazidas no início e no final do encontro, observou-se uma ampliação no repertório dialético dos usuários, creditando-se o favorecimento do compartilhamento de vivências de forma coletiva.
6ª Semana 10/03/2020	Estratégias para o sucesso do Coletivo	A partir do diálogo estabelecido no grupo anterior, o encontro foi enredado com a dinâmica “agarre seus objetivos” com a finalidade de materializar ludicamente o diálogo até então estabelecido. Em duplas, cada uma possuía entre si uma cadeira e uma bolinha de papel entre seu par. Estando atentos as falas da técnica e de frente para sua dupla, o grupo precisaria tocar em tudo aquilo que fosse dito pela mediadora “mãos nos pés/mãos na cabeça/mãos no ombro/mãos no joelho” entretanto, quando a técnica dissesse – “mãos na bolinha”, o integrante do grupo que pegasse a bolinha na mão primeiro, ganhava a rodada. Após diversas rodadas da dinâmica, o grupo foi convidado a refletir sobre os diversos obstáculos que aparecem na vida dos sujeitos (mãos no joelho/mãos nos pés e etc) que por vezes, atrapalham os mesmos de chegar em seus objetivos (mão na bolinha). No entanto, estabeleceu-se o diálogo coletivo de que independente dos obstáculos encontrados ao longo da vida, é necessário desenvolver estratégias pessoais para que metas sejam alcançadas e que foco e determinação são chaves importantes para alcançar conquistas.

7ª Semana		Atividades Suspensas.
8ª Semana		Atividades suspensas – Plano de Trabalho Emergencial.

Encontros realizados – Novo Horizonte – Grupo Bonde do Varjão
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo de 7 a 12 anos
Primeiro Percurso – Criação do coletivo

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo Local: Bom Pastor	Descrição das Atividades
1ª Semana 04/02/2020	Quem somos	No primeiro grupo socioeducativo do ano, foram realizadas a retomada das construções desenvolvidas com os mesmos ao longo da proposta realizada com alguns no ano anterior e apresentado a proposta aos novos integrantes. É válido destacar que ambos integrantes estavam participando juntos das atividades de convívio, o que facilitou a troca de apresentações iniciais levando em consideração que o grupo já estava compartilhando vínculos entre seus membros. A atividade desenvolvida foi através da dinâmica de apresentação “Quem sou eu” que consistiu em cada membro falar seu nome, idade, cor favorita e hobby. A tarefa era que cada membro gravasse a apresentação do colega anterior e repetisse as falas na ordem em que foram ditas pelos integrantes do grupo, ao término da repetição, o membro em questão deveria dizer as mesmas informações que já foram ditas só que nesse momento sobre si. Além de trabalhar elementos cognitivos importantes como a atenção, concentração e memorização, a atividade possibilitou o entrosamento do grupo e as aproximações importantes para o fortalecimento do vínculo coletivo e apresentação sobre informações que até então eram desconhecidas uns pelos outros. O grupo demonstrou grande empolgação com a continuidade das atividades.
2ª Semana 11/02/2020	O que nos trouxe aqui	Para dialogar sobre as motivações que conduziram os membros a participarem dos encontros socioeducativos e a forma como se desenvolve a realidade social de cada integrante fora do coletivo em questão, o encontro foi marcado por falas relacionadas aos grupos sociais nos quais cada integrante faz parte fora da Bom Pastor, com a finalidade de juntos construir identificações sobre as motivações para estarem no SCFV. Além de falas declaradas sobre o assunto, os membros trouxeram relatos comuns a todos dizendo sobre o espaço de referência que a instituição representa para a comunidade, e por isso, se torna um espaço de convívio importante para as crianças. Após roda de conversa, foi realizada atividade interativa com o grupo, utilizando duas cartolinas grandes coladas uma na outra. Ao centro da cartolina, havia o desenho de dois pés humanos e ao redor destes, círculos grandes coloridos dispostos em roda um ao lado do outro. O objetivo da atividade era que os membros se dividissem em duas equipes e um membro de cada vez por equipe, tinha a tarefa de se posicionar em cima das marcas dos pés e escolher aleatoriamente quatro cores diferentes e simultaneamente ir pisando em cima. A tarefa da equipe oposta, foi a de identificar quais cores o membro

		adversário pisou, e na ordem correta, pisar também. A equipe que acertasse a ordem correta, pontuava a rodada. Após a atividade o grupo foi convidado a refletir sobre a importância de traçar objetivos de vida e o quanto devemos nos atentar sobre os lugares que estamos pisando ao longo das escolhas que realizamos. A atividade demonstrou importância pois permitiu que o grupo refletisse de forma lúdica e interativa sobre quais processos pessoais nos levam a determinadas escolhas.
3ª Semana 18/02/2020	Nome e regras do coletivo	Refletindo com os membros sobre a importância de atribuir uma identidade ao grupo e que para uma boa convivência traçar regras em comum é uma alternativa importante, o grupo foi orientado a pensar em um nome que definisse o objetivo dos encontros e que ao mesmo tempo também definissem as características em comum dos membros. Em meio a diversos nomes pensados o escolhido pelo grupo foi o que segundo eles mais se assemelhava com as características coletivas, definindo então: “Bonde do Varjão”. Após escolha do nome o grupo foi convidado a participar da dinâmica “Sigam as Instruções” que consistia em orientar o grupo a realizar uma série de atividades simultâneas e bem divertidas que para ser bem-sucedidas, requeriam que os membros prestassem bastante atenção e seguissem coletivamente as regras dadas. A dinâmica foi muito divertida e após a condução da mesma, os membros puderam refletir junto a condução da mediadora sobre a importância que regras sociais desempenham para o bem-estar e boa convivência coletiva. Com isso, o grupo foi orientado a desenvolver um documento trazendo as regras que entendiam ser necessárias para o decorrer dos encontros. Atribuindo a importância de não falar palavrões, respeito ao próximo, não jogar bola nos amigos, manter sigilo e respeitar o horário das reuniões (10 minutos de tolerância), o grupo construiu as regras para o coletivo.
4ª Semana 25/02/2020	Carnaval	Atividades suspensas.
5ª Semana 03/03/2020	O que queremos?	Com a finalidade de discutir e promover o processo reflexivo sobre os objetivos de vida que norteiam o dia a dia dos sujeitos, o grupo foi convidado a refletir estando dispostos em círculo, sobre quais são as diretrizes pessoais de cada usuário que os motivam diariamente. As respostas trazidas pelos membros, permitiu observar a semelhança entre os usuários do outro grupo, onde reflexões mais aprofundadas como essa, eram muito pouco exploradas entre os sujeitos, o que evidenciou um repertório de fala inicial mais empobrecido, mas que quando explorado de forma coletiva, permitiu a ampliação de perspectivas de vida transcendentem a realidade coletiva de suas famílias e do território.
6ª Semana 10/03/2020	Estratégias para o sucesso do Coletivo	A partir do diálogo estabelecido no grupo anterior, o encontro foi enredado com a dinâmica “agarre seus objetivos” com a finalidade de materializar ludicamente o diálogo até então estabelecido. Em duplas, cada uma possuía entre si uma cadeira e uma bolinha de papel entre seu par. Estando atentos as falas da técnica e de frente para sua dupla, o grupo precisaria tocar em tudo aquilo que fosse dito pela mediadora “mãos nos pés/mãos na cabeça/mãos no ombro/mãos no joelho” entretanto, quando a técnica dissesse – “mãos na bolinha”, o integrante do grupo que pegasse a bolinha na mão primeiro, ganhava a rodada. Após diversas rodadas da dinâmica, o grupo foi convidado a refletir sobre os diversos obstáculos que aparecem na vida dos sujeitos (mãos no joelho/mãos nos pés e etc) que por vezes, atrapalham os mesmos de chegar em seus objetivos (mão na bolinha). No entanto, estabeleceu-se o diálogo coletivo de que independente dos obstáculos encontrados ao longo da vida, é necessário desenvolver estratégias pessoais para que metas sejam alcançadas e que foco e determinação são chaves importantes para alcançar conquistas. Ao término

		da proposta, o grupo destacou positivamente algumas características deste encontro que mais lhe chamaram atenção.
7ª Semana		Atividades suspensas.
8ª Semana		Atividades suspensas – Plano de Trabalho Emergencial.

Objetivos Específicos:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

Segurança de acolhida:

- Ter acolhida suas demandas interesses, necessidades e possibilidades;
- Ter acesso a ambiência acolhedora;

Segurança de Convívio Familiar e Comunitário:

- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades;
- Ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades;

Segurança de Desenvolvimento da Autonomia:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;
- Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo;
- Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir, atuar;
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e a oportunidades de fomento a produções artísticas;
- Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio;
- acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais;
- Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão;
- Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- Apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço;

Descrição das atividades – Janeiro/20

A Bom Pastor participou da reunião do CMDCA (24/01), para o acompanhamento das discussões sobre políticas públicas relacionadas ao nosso público prioritário. Foi realizada a eleição dos novos conselheiros da sociedade civil.

No dia 10/01 realizado bazar na Associação Bom Pastor (Novo Horizonte) para arrecadação de fundos para manter os trabalhos.

No dia 24 e 31/01 realizada capacitação para o trabalho com crianças e adolescentes. Essa capacitação faz parte de um projeto financiado pelo CMDCA.

No dia 13/01 realizado evento para os participantes da instituição (dia da beleza).

No dia 17/01 realizada reunião no CRAS Santa Gertrudes para alinhar o SCFV.

No dia 21/01 participou-se de reunião da rede Santa Gertrudes e realizamos busca ativa no território.

No dia 23/01 realizada busca ativa no território do Santa Gertrudes.

Descrição das atividades – Fevereiro/20

A Bom Pastor participou da reunião do CMDCA (14 e 28/02), para o acompanhamento das discussões sobre políticas públicas relacionadas ao nosso público prioritário.

No dia 06/02 apresentou-se candidato para participar da eleição do COMDIPI.

No dia 07/02 realizado reunião junto ao CRAS Santa Gertrudes para discussão do cronograma do SCFV.

No dia 07/02 realizado Feira do Livro para arrecadação de fundos para manutenção dos trabalhos.

No dia 12/02 participação da ação educativa do Programa Mesa Brasil – SESC Jundiaí/SP, tema: Guia Alimentar para a População Brasileira.

No dia 14/02 realizado bazar na Associação Bom Pastor para arrecadação de fundos para manter os trabalhos.

No dia 19/02 realizado Festa de Carnaval para as crianças do Novo Horizonte.

No dia 20/02 participação na reunião de Rede Socioassistencial do Novo Horizonte.

No dia 20/02 participação da posse do COMDIPI, como suplente.

No dia 28/02 participação na Palestra: O Trabalho com Famílias e Grupos na Assistência Social com o Professor Dr. Jorge Broide, no auditório do Paço Municipal.

No dia 28/02 participação da reunião de cadastramento do Programa Mesa Brasil - SESC Jundiaí/SP.

Descrição das atividades – Março/20

No dia 11/03 proporcionou-se uma Peça de Teatro para os assistidos dos bairros Novo Horizonte e Santa Gertrudes.

No dia 13/03 foi realizado um bazar na Associação Bom Pastor para arrecadação de fundos para manter os trabalhos.

Participou-se da reunião do CMDCA (13/03), para o acompanhamento das discussões sobre políticas públicas relacionadas ao nosso público prioritário.

Os demais eventos foram suspensos em razão do isolamento social estabelecido devido o cenário do COVID-19.

PLANO DE TRABALHO EMERGENCIAL – COVID-19

NOVO HORIZONTE E SANTA GERTRUDES

Atendimento as Famílias durante o período de Isolamento Social - COVID-19

Março/2020

DESCRIÇÃO QUANTITATIVA/QUALITATIVA

ATIVIDADES REALIZADAS	Total	
PUBLICAÇÕES	09	Para iniciar o plano de trabalho emergencial foi necessário realizar o levantamento dos dados das famílias cadastradas e participantes das atividades realizadas na instituição e a partir destes dados foi realizado o mapeamento destas classificando-as em níveis de risco, considerando a vulnerabilidade econômica na qual se encontram e demais situações adversas nas quais foram submetidas.
ACOMPANHAMENTO FAMILIAR TELEFÔNICO	70	Iniciado o mapeamento, identificou-se que a primeira semana já apresentou consequências negativas ocasionadas pela crise provocada pelo cenário de pandemia. Algumas famílias que tinham emprego informal foram prejudicadas com encerramento dos trabalhos.
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR ESSENCIAL	27	Porém de modo geral percebeu-se que a maioria das famílias não sofreram o impacto da crise, então foi realizada entrega de cestas de frutas, verduras e legumes e cestas de alimentos arrecadados para as famílias classificadas em alto e médio risco.
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR EXTRA	00	Simultaneamente, foram desenvolvidas campanhas de arrecadações de alimentos e produtos de higiene e limpeza utilizando os veículos tecnológicos da instituição (Instagram, Facebook, WhatsApp e e-mail). A campanha mobilizou pessoas físicas e jurídicas, e rapidamente foi recebido um número significativo de doações. Desta forma foi possível além das famílias atendidas pela Bom Pastor, estabelecer parceria com o CRAS do Jardim Novo Horizonte e assessorar outras
ATENDIMENTO PRESENCIAL EMERGENCIAL	00	cinco famílias encaminhadas pelo equipamento, com a entrega de cestas de alimentos.
VISITAS DOMICILIARES	00	

Abril/2020

DESCRIÇÃO QUANTITATIVA/QUALITATIVA

ATIVIDADES REALIZADAS	Total
PUBLICAÇÕES	18
ACOMPANHAMENTO FAMILIAR TELEFÔNICO	121
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR ESSENCIAL	75
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR EXTRA	167
ATENDIMENTO PRESENCIAL EMERGENCIAL	10
VISITAS DOMICILIARES	53

Neste mesmo período, foi realizado o total de dezoito publicações em rede social. Foram feitos o total de cento e vinte um acompanhamentos familiares telefônicos. Os atendimentos alimentares essenciais somaram setenta e cinco. Houveram também atendimento familiar alimentar extra, totalizando cento e sessenta e sete. Os atendimentos presenciais de emergência totalizaram dez. E por fim as visitas domiciliares no mês de abril foram contabilizaram 53, conforme tabela abaixo, totalizando 444 atividades realizadas:

Com os níveis de risco, devidamente explícitos, as assistências foram realizadas categoricamente, de acordo com a necessidade singular de cada família. A maioria dos atendimentos e intervenções realizados pela instituição são feito por profissionais qualificados, mesmo que remotamente. Essa compreensão permitiu enxergar a dimensão das mobilidades de atuação dentro da comunidade.

Compreendendo que além das questões da pandemia, haviam questões estruturais em algumas famílias, foram realizadas atendimentos presenciais de caráter emergencial, a fim de dar suporte e amparo para essas famílias, destacando encaminhamentos para o conselho tutelar em casos extremos.

A partir das análises desses dados, a atuação emergencial da instituição foi fundamental para as famílias em situação de alta, média e baixa vulnerabilidade socioeconômica, pois com a crise do cenário atual, boa parte da população que possuía um trabalho informal foi severamente prejudica em relação a sua fonte de renda.

Conclui-se, portanto, que os dados explorados do mês de Abril, comprovaram a efetividade do trabalho realizado de caráter emergencial durante o período de pandemia, contemplando as famílias acompanhadas, com auxílio alimentício, de higiene e de acolhimento.

Maio/2020

DESCRIÇÃO QUANTITATIVA/QUALITATIVA

ATIVIDADES REALIZADAS	Total
PUBLICAÇÕES	30
ACOMPANHAMENTO FAMILIAR TELEFÔNICO	170
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR ESSENCIAL	60
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR EXTRA	198
ATENDIMENTO PRESENCIAL EMERGENCIAL	7
VISITAS DOMICILIARES	6

No mês de maio a instituição Bom Pastor atendia em média 90 famílias, nos territórios do santa Gertrudes e Jardim Novo Horizonte. Segundo planilha alimentada pela instituição foram realizados os atendimentos descritos na tabela ao lado, totalizando 471 ações.

Também se percebeu, que foram realizadas ações Essenciais Complementares para acompanhar via whatsapp® as famílias e grupo de mulheres, com o objetivo de traçar diálogos e reflexões que sensibilizassem as famílias a participarem da construção de um ambiente familiar potente de cuidado e de proteção criando possibilidades também de desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes, agora instituídos remotamente.

Para Schmidt *et al* (2020), ainda que de forma remota, sugere-se que a oferta de primeiros cuidados devem de fato envolver assistência humana e ajuda prática em situações de crise, buscando aliviar preocupações, oferecer conforto, ativar a rede de apoio social e suprir necessidades básicas (ex.: água, alimentação e informação), além de fornecer formas dinâmicas focadas nos estressores relacionados à doença ou nas dificuldades de adaptação às restrições do período.

O contexto vivido surge com ineditismo, onde o confinamento gerou desconforto em inúmeros atores sociais, não permitindo o desenvolvimento de planejamento a médio e longo prazo para acolhimento dos sujeitos envolvidos. Por este motivo a instituição Associação Acolhimento Bom Pastor foi desenvolvendo estratégias novas conforme surgiam as demandas, mas também tentavam gerir aquelas estratégias mais básicas e que possibilitassem acolher de maneira mais assertiva e adequada àquele momento.

Junho/2020

DESCRIÇÃO QUANTITATIVA/QUALITATIVA

ATIVIDADES REALIZADAS	Total
PUBLICAÇÕES	10
ACOMPANHAMENTO FAMILIAR TELEFÔNICO	436
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR ESSENCIAL	350
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR EXTRA	252
ATENDIMENTO PRESENCIAL EMERGENCIAL	00
VISITAS DOMICILIARES	05

No site da prefeitura de Jundiaí, de acordo com os boletins de imprensa postados, a cidade atingia a infeliz marca de 183 óbitos positivos para COVID-19. Além do mais, neste mês, encerrou-se a testagem de assintomaticos em domicilios da cidade, onde foram testadas 3.065 pessoas estendidas pelo territorio da cidade. Segundo Tiago Teixeira, gestor da UGPS “Tivemos a positividade de 2,1% da população testada, ou seja, 66 pessoas que não desenvolveram sintomas mas que tiveram a confirmação de contato com o vírus causador da COVID-19. O inquérito permanece com as demais fases, com a avaliação das crianças e dos sintomáticos que passam por atendimento nas Unidades Sentinelas” (JUNDIAÍ, 2020)

A partir das compreensões obtidas através da leitura da situação e análise dos materiais disponibilizados, concluiu-se que no mês de Junho/2020, notou-se um aumento significativo nas atividades de caráter assistencialista e de emergências, com as entregas de alimentação essencial e extras. Devido, também ao aumento de casos, os cuidados foram redobrados, onde pudemos notar esse impacto na diminuição dos atendimentos presenciais de emergências e nas visitas domiciliares.

A instituição durante esse mês, atingiu mais de 100 famílias, com suas diversas ações e parcerias com empresas, buscando oferecer itens de higiene e alimentação extras, como chocolates, guloseimas, bebidas lácteas achocolatadas, além de kits com itens de festas juninas. Esse voltado ao “lazer” e as relações humanas, é fundamental, para o período enfrentado.

A partir de toda essa análise realizada pela instituição, de acordo com os dados da Tabela, no mês de junho de 2020, foram efetuadas 1.053 ações ao longo das semanas, em um comparativo com o mês anterior, observou-se um aumento 55% de nas ações realizadas pelos profissionais da Bom Pastor.

Julho/2020

DESCRIÇÃO QUANTITATIVA/QUALITATIVA

ATIVIDADES REALIZADAS	Total
PUBLICAÇÕES	17
ACOMPANHAMENTO FAMILIAR TELEFÔNICO	360
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR ESSENCIAL	191
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR EXTRA	46
ATENDIMENTO PRESENCIAL EMERGENCIAL	06
VISITAS DOMICILIARES	02

No mês de Julho, deu-se continuidade as atividades estabelecidas no Plano de Trabalho Emergencial, com objetivo de potencializar o fortalecimento do Isolamento Social e realizar atendimentos emergenciais no combate aos desdobramentos sociais ocasionados pelo COVID-19.

As famílias foram acompanhadas a partir do levantamento social contínuo com os respectivos núcleos familiares e identificação de perda de renda e/ou situação de vulnerabilidade já existente, porém potencializada durante pandemia.

A atuação técnica neste contexto de acolhimento individual e familiar visa ultrapassar e suprir as necessidades básicas da criança e da família, a fim de propiciar um ambiente de apoio afetivo e acolhedor, amenizando assim as marcas da desigualdade social trazidas pela sua história de vida. Utilizando meios de comunicação telefônicos e digitais, os acompanhamentos foram realizados ao longo do mês de forma periódica. Durante todos os acompanhamentos, foram realizadas orientações técnicas importantes para a manutenção do isolamento e distanciamento social.

O acolhimento realizado pela equipe técnica torna-se uma fonte de apoio social mais próxima e organizada para os acolhidos, desempenhando um papel fundamental para o desenvolvimento psicossocial destes, com base nas intervenções interdisciplinares e comunitárias, tendo metodologias participativas.

Agosto/2020

DESCRIÇÃO QUANTITATIVA/QUALITATIVA

ATIVIDADES REALIZADAS	Total
PUBLICAÇÕES	98
ACOMPANHAMENTO FAMILIAR TELEFÔNICO	313
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR ESSENCIAL	116
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR EXTRA	116
ATENDIMENTO PRESENCIAL EMERGENCIAL	03
VISITAS DOMICILIARES	00

No mês de agosto de 2020 a cidade de Jundiá contabilizava 372 óbitos positivos para COVID-19, desde o início da pandemia (Prefeitura de Jundiá, 2020). Relativo ao mês de julho isso significou um aumento percentual de 20% no número de mortos. Segundo Pan American Health Organization (PAHO, 2020), “a partir de 22 de agosto, as notificações diárias de casos nos Estados Unidos da América e no Brasil pareciam tender para baixo, enquanto na Índia, um aumento sustentado foi observado nos dois meses anteriores”. Contudo

[...]Dos 3,8 milhões de novos casos notificados nos últimos dois meses, o Brasil responde pela maior proporção de casos (64%), seguido por Colômbia (12%), Peru (8%) e Argentina (7%). Da mesma forma, das 106.000 novas mortes, o as maiores proporções foram relatadas pelo Brasil (55%), Peru (17%) e Colômbia (13%) (IBIDEM, 2020, p.9).

Com o auxílio da Prefeitura Municipal de Jundiá, através do Plano Emergencial de Distribuição de Alimentos, a População em Situação de Vulnerabilidade e incentivo de parceiros como a Romanato Alimentos e do Programa Mesa Brasil SESC Jundiá, foram totalizadas, segundo quadro ao lado, no mês de agosto, 657 ações.

Foi realizado o Sarau Virtual, o que maximizou o número de postagens no Facebook® e que proporcionou uma maior aproximação dos usuários para com sua família, para com a Bom Pastor e para com o desenvolvimento de sua história pessoal enquanto sujeito autônomo e de direitos.

Essa e tantas outras ações realizadas pelo equipamento demonstram que convivência dentro de um SCFV significa uma *liga(ação)* entre o educador social e a criança/adolescente, idoso e as famílias que constroem em comum um espaço de relações, mesmo na virtualidade, no qual existe uma experiência humana, em comum, de conhecimentos, valores e afetos que existe para os atores envolvidos. Este se torna um espaço de relações, no qual educador social e usuário, sempre sujeitos na dinâmica da convivência, experimentam transformações que se dão nos níveis corporal, emocional e intelectual. Ao analisar as atividades realizadas de maneira remota, percebe-se que as ações foram desafiadoras e apesar de todas as fragilidades experienciadas pelo momento atual, vive-se um processo de Convivência.

Percebe-se que a crise sanitária, econômica e social trazida pela pandemia COVID-19 e suas necessárias medidas de enfrentamento podem aumentar, sobremaneira, a quebra de vínculos, a falta de recursos básicos e dificultar as relações familiares devido ao isolamento e distanciamento necessário. Concluímos que diante deste quadro a instituição aproveitou as experiências já existentes e reforçaram o que vem sendo realizado de maneira efetiva. Realizaram-se

adaptações que servem como iniciativas à situação específica que estamos vivendo no cenário da COVID-19.

Setembro/2020

DESCRIÇÃO QUANTITATIVA/QUALITATIVA

ATIVIDADES REALIZADAS	Total
PUBLICAÇÕES	14
ACOMPANHAMENTO FAMILIAR TELEFÔNICO	193
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR ESSENCIAL	114
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR EXTRA	93
ATENDIMENTO PRESENCIAL EMERGENCIAL	00
VISITAS DOMICILIARES	00

No mês de setembro, deu-se continuidade as atividades estabelecidas no Plano de Trabalho Emergencial, com objetivo de potencializar o fortalecimento do Isolamento Social e realizar atendimentos emergenciais no combate aos desdobramentos sociais ocasionados pelo COVID-19.

Em meio a esse contexto, o município de Jundiaí, contabilizava 408 óbitos desde o início da pandemia. Além do mais, houve o retorno de algumas atividades em equipamentos culturais da cidade que se encontravam fechados desde o mês de março/2020, a Unidade de Gestão de Cultura (UGC) foi responsável por abrir os equipamentos deste cunho na cidade. (JUNDIAÍ, 2020).

Voltando ao contexto de atuação da instituição, em vários momentos, inclusive em Setembro, ocorreu a realização da atividade virtual “Plantão Bom Pastor”, que consistiu em gravar e postar vídeos nas redes sociais como mais um veículo de comunicação. Essas atividades foram desenvolvidas pelos usuários e com os usuários do SCFV, abordando temas referente as problemáticas enfrentadas pelas comunidades locais, em formato de jornal. Os vídeos de Setembro trouxeram conteúdos relacionados ao meio ambiente e os resultados do Sarau que ocorrera no mês anterior.

Outra ação de grande importância que ocorreu nesse mês, foi a atividade “Suicídio não é a saída”, em prol da campanha Setembro Amarelo. Foram entregues kits higienizados para as crianças, onde através de poesias, textos, músicas e desenhos, elas deveriam relatar o porquê o suicídio não é uma saída. Dessa forma, surgiram diversas produções que foram publicadas nas redes sociais da instituição.

Conforme algumas atividades foram sendo retomadas em toda a sociedade, notou-se uma pequena diminuição em ações voltadas para cunhos mais emergenciais, além de um aumento na possibilidade de interação físicas entre os

técnicos da associação e seus usuários, seguindo as normas de higiene e prevenção ao COVID-19, como a entrega dos kits para a campanha do Setembro Amarelo.

Cabe ressaltar, que ainda é de extrema importância o cumprimento das diretrizes de funcionamento dos serviços públicos, bem como o seguimento de normas sanitárias para a interação com seus usuários. Destaca-se também, a importância na continuidade de suas ações, principalmente para com aquelas famílias que ainda se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Outubro/2020

DESCRIÇÃO QUANTITATIVA/QUALITATIVA

ATIVIDADES REALIZADAS	Total
PUBLICAÇÕES	13
ACOMPANHAMENTO FAMILIAR TELEFÔNICO	381
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR ESSENCIAL	146
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR EXTRA	146
ATENDIMENTO PRESENCIAL EMERGENCIAL	00
VISITAS DOMICILIARES	00
ENCAMINHAMENTOS	01

No mês de outubro, deu-se continuidade as atividades estabelecidas pelo Plano de Trabalho Emergencial, realizando ações nos atendimentos familiares essenciais e extras. Além dos atendimentos aos usuários da instituição, houveram também, atendimentos aos usuários assistidos pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), localizado no território da instituição.

Além da continuidade dos SCFV realizados pelos próprios usuários em suas casas. Dentro das ações desse contexto, são ressaltadas diversas brincadeiras, essencialmente por se tratar do mês das crianças, para isso foram entregues aos usuários kits para a realizações das brincadeiras, seguindo as normas sanitárias de prevenção ao COVID-19.

As brincadeiras realizadas foram: caça-tesouro, mimica das profissões, árvore de casa, cartas para alguém, e voltadas para as mulheres assistidas pela associação, a campanha de conscientização de prevenção ao câncer de mama, o Outubro Rosa.

Novembro/2020

DESCRIÇÃO QUANTITATIVA/QUALITATIVA

ATIVIDADES REALIZADAS	Total
PUBLICAÇÕES	15
ACOMPANHAMENTO FAMILIAR TELEFÔNICO	214
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR ESSENCIAL	101
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR EXTRA	130
ATENDIMENTO PRESENCIAL EMERGENCIAL	43
VISITAS DOMICILIARES	00
ENCAMINHAMENTOS	00

ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR ESSENCIAL

Dada continuidade aos acompanhamentos alimentares, foram realizadas as destinações direcionadas pela Prefeitura de Jundiá através do Plano Emergencial de Distribuição de Alimentos a População em Situação de Vulnerabilidade, às famílias acompanhadas prioritariamente pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos executados pela Associação, e consecutivamente aos usuários acompanhados pelos demais projetos desenvolvidos e usuários residentes no território de abrangência dos CRAS.

Todos os usuários atendidos de forma regular pela Associação, foram acompanhados a partir do levantamento social contínuo com os respectivos núcleos familiares. Diante da identificação de núcleo familiar extenso, foram realizadas destinações extras de cestas a partir das campanhas de arrecadações realizadas pela Bom Pastor para famílias dos usuários do SCFV para crianças e adolescentes do Novo Horizonte e Santa Gertrudes, bem como para as famílias das mulheres acompanhadas pelo grupo de mulheres da Associação.

ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR EXTRA

Através das diversas destinações alimentícias realizadas por parceiros físicos e parceria contínua com o Programa Mesa Brasil SESC Jundiá e Romanato Alimentos, a Associação conseguiu realizar de forma simultânea aos itens essenciais, algumas destinações extras as famílias atendidas de acordo com os alimentos recebidos ao longo do mês.

ACOMPANHAMENTO FAMILIAR TELEFÔNICO

Durante o mês de novembro, foram realizadas ligações telefônicas com as famílias dos usuários atendidos pelo SCFV para agendar atendimentos presenciais com cada família. Além destes, foram realizadas ligações para entrega e orientação das atividades interativas do SCFV e também contatos telefônicos e via WhatsApp para a retirada de alimentos entregues a partir dos acompanhamentos socioassistenciais.

Outra ação realizada, foram contatos via WhatsApp com as famílias das crianças de 4 a 13 anos, para organização da campanha de apadrinhamento de Natal. Os atendimentos tinham o objetivo de colher informações como número de roupas e calçados para orientar os padrinhos acerca das compras dos presentes e enviar as fotos das cartas escritas pelas crianças.

ATENDIMENTO PRESENCIAL

Durante todo mês de Novembro, as famílias dos usuários do SCFV para crianças do Jardim Novo Horizonte foram acompanhadas através de atendimento presencial. Os atendimentos consistiram em reforçar junto aos responsáveis pelas crianças, o papel da Política de Assistência Social dentro da Proteção Social Básica, a atuação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos durante o período de pandemia e sobre o plano gradual de retomada das atividades presenciais. Além disso, todas as famílias atendidas foram recadastradas e convidadas a preencher um formulário avaliativo sobre a atuação da instituição ao longo de 2020.

No que diz respeito aos atendimentos realizados com os adultos responsáveis pelos núcleos familiares, percebemos no território do Novo Horizonte:

- Vínculos consideravelmente fragilizados;

- Ausência de demonstrações de afeto como importante demanda;
- Dificuldades de muitas famílias em se organizarem financeiramente em razão da dificuldade de encontrarem empregos formais em sua maioria em razão da falta de escolaridade;
- Apresentação de dificuldades pontuais na relação entre a criança com o pai em razão da ausência destes, motivada pelo trabalho;
- Famílias com mãe solo apresentando dificuldade na conciliação da organização financeira da casa e cuidado com os filhos;

Juntamente com a ficha de cadastramento e entrevista realizada, entregamos uma ficha de satisfação, para que as famílias avaliassem o trabalho da instituição especialmente durante a pandemia. O objetivo desta avaliação foi de identificarmos qual é a compreensão dos usuários acerca dos serviços prestados pela instituição e quais são as percepções deles a respeito da qualidade do trabalho realizado. Após finalização de todos os atendimentos, os dados obtidos serão tabulados e utilizados para autocritica e aprimoramento dos atendimentos realizados.

Concomitante aos atendimentos realizados com os responsáveis, também foram realizados atendimentos com as crianças. Através de estratégias lúdicas, as crianças puderam externar suas expectativas, angústias e ansiedades, além de dialogarem sobre a qualidade das relações familiares em seus ambientes domésticos. Todas as crianças atendidas receberam um "Boletim Familiar" desenvolvido pela técnica do Serviço, onde puderam realizar apontamentos sobre algumas características fundamentais para que as relações de cuidado sejam mantidas na família.

Diversas situações foram relatadas pelas crianças ao longo dos atendimentos. Houveram um número significativo de crianças que relataram sobrecarga durante o período de isolamento social, pois por estarem em casa e não mais ocupando outros espaços como escolas, as mães estão destinando a estes, o cuidado com os irmãos menores em grande parte do dia. Durante os atendimentos, foi visível o cansaço emocional trazido na feição destas crianças atendidas.

Além disto, o relato comum a todas as crianças, foi a angústia e o estresse que se instalou na rotina da família por conta da convivência social. Nenhum deles trouxeram relatos de violência, em contrapartida, a maioria relatou pouca demonstração de carinho por parte dos pais e pouco diálogo.

Os atendimentos familiares realizados pela equipe técnica da Bom Pastor foram fundamentais para identificar como estão sendo estruturadas as relações sociais da família e compreender se cada núcleo familiar tem se configurado como um espaço de proteção ou não durante esse período de isolamento social. Um segundo atendimento será agendado com as mesmas famílias, para dar um feedback ao grupo familiar.

Dezembro/2020

DESCRIÇÃO QUANTITATIVA/QUALITATIVA

ATIVIDADES REALIZADAS	Total
PUBLICAÇÕES	12
ACOMPANHAMENTO FAMILIAR TELEFÔNICO	303
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR ESSENCIAL	146
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR EXTRA	218
ATENDIMENTO PRESENCIAL EMERGENCIAL	28
VISITAS DOMICILIARES	00
ENCAMINHAMENTOS	00

ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR ESSENCIAL

Dada continuidade aos acompanhamentos alimentares, foram realizadas as destinações direcionadas pela Prefeitura de Jundiá através do Plano Emergencial de Distribuição de Alimentos a População em Situação de Vulnerabilidade, às famílias acompanhadas prioritariamente pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos executados pela Associação, e consecutivamente aos usuários acompanhados pelos demais projetos desenvolvidos e usuários residentes no território de abrangência dos CRAS.

Todos os usuários atendidos de forma regular pela Associação, foram acompanhados a partir do levantamento social contínuo com os respectivos núcleos familiares. Diante da identificação de núcleo familiar extenso, foram realizadas destinações extras de cestas a partir das campanhas de arrecadações realizadas pela Bom Pastor para famílias dos usuários do SCFV para crianças e adolescentes do Novo Horizonte e Santa Gertrudes.

Além das destinações de cestas de alimentos através do Plano Emergencial, a Prefeitura de Jundiá realizou a entrega de 200 caixas de uvas sendo estas entregues em dois momentos. Ambas as entregas foram realizadas de acordo com a extensão de cada família. Além destes, foram destinados leites as famílias das crianças e adolescentes, por meio da doação realizada pela parceria com a Casa de Nazaré.

Outras destinações realizadas as famílias, foram de frutas e legumes por meio do Programa Mesa Brasil. Os itens recebidos foram divididos e destinados priorizando as famílias das crianças cadastradas no SCFV e dos usuários que frequentaram as demais atividades da instituição assiduamente no período anterior a pandemia. Para isto, foram realizados revezamentos entre os grupos que receberiam estas destinações, considerando a quantidade dos itens recebidos e o número de usuários em cada grupo.

ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR EXTRA

Através das diversas destinações alimentícias realizadas por parceiros físicos e parceria contínua com o Programa Mesa Brasil SESC Jundiá e Romanato Alimentos, a Associação conseguiu realizar de forma simultânea aos itens essenciais, algumas destinações extras as famílias atendidas de acordo com os alimentos recebidos ao longo do mês.

ACOMPANHAMENTO FAMILIAR TELEFÔNICO

Durante o mês de dezembro, foram realizadas ligações telefônicas com as famílias dos usuários atendidos pelo SCFV do território do Santa Gertrudes para agendar atendimentos presenciais com cada família.

Além destes, foram realizadas ligações para entrega e orientação da atividade interativa do SCFV, também contatos telefônicos e via WhatsApp para a retirada de alimentos entregues a partir dos acompanhamentos socioassistenciais e ligações para entrega dos presentes realizados pela campanha de apadrinhamento.

ATENDIMENTO PRESENCIAL

Ao longo das duas primeiras semanas de dezembro, as famílias dos usuários do SCFV para crianças, adolescentes e idosos do território do Santa Gertrudes foram acompanhadas através de atendimento presencial. Os atendimentos consistiram em reforçar junto aos responsáveis pelas crianças, o papel da Política de Assistência Social dentro da Proteção Social Básica, a atuação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos durante o período de pandemia e sobre o plano gradual de retomada das atividades presenciais. Além disso, todas as famílias atendidas foram recadastradas e convidadas a preencher um formulário avaliativo sobre a atuação da instituição ao longo de 2020.

No que diz respeito aos atendimentos realizados com os adultos responsáveis pelos núcleos familiares, percebemos de modo geral no território do Santa Gertrudes os vínculos afetivos mais fortalecidos, as famílias apresentam maior capacidade de entrosamento e diálogo, porém, as dificuldades na organização financeira da família destacam-se como importante demanda apresentada especialmente nas famílias extensas.

Além das demandas observadas de modo geral, foi possível adentrar em conteúdos peculiares de cada núcleo e perceber vulnerabilidades que ultrapassam o aspecto econômico, mas despertam os significantes que compõem o papel social do responsável pela organização financeira da família, enquanto impossibilidade de encontrar estratégias de articular meios de cuidado para com as necessidades básicas da família e isto como potencial para surgimento de sofrimento psicológico. No entanto, os perfis dos responsáveis apresentaram capacidade expressiva de busca por meios de diminuição dessa problemática. Estas fragilidades foram acolhidas pelos técnicos por meio de escuta e foram realizadas orientações cabíveis para as demandas apresentadas.

Juntamente com a ficha de cadastramento e entrevista realizada, entregamos uma ficha de satisfação, para que as famílias avaliassem o trabalho da instituição especialmente durante a pandemia. O objetivo desta avaliação é de identificar qual é a compreensão dos usuários acerca dos serviços prestados pela instituição e quais são as percepções deles a respeito da qualidade do trabalho realizado. Após finalização dos atendimentos, os dados obtidos serão tabulados e utilizados para autocrítica e aprimoramento dos atendimentos realizados.

Concomitante aos atendimentos realizados com os idosos e responsáveis das crianças e adolescentes, também foram realizados atendimentos com estes últimos. Através de estratégias lúdicas e dialéticas, os usuários crianças e adolescentes puderam externar suas expectativas, angústias e ansiedades, além de dialogarem sobre a qualidade das relações familiares em seus ambientes domésticos. Todos os usuários atendidos receberam um "Boletim Familiar", onde puderam dialogar sobre a característica do vínculo familiar como um todo e também de forma mais específica, durante o período de isolamento social. Além disto, foram realizados apontamentos sobre algumas características fundamentais para que as relações de cuidado sejam mantidas na família.

Muitas falas foram trazidas ao longo dos atendimentos. Foi percebido que apesar da maior parte do trabalho realizado ao longo do ano junto às famílias terem acontecido de forma remota, o vínculo construído entre equipe técnica e usuários do território Santa Gertrudes foi muito importante para facilitar a abertura dos usuários crianças e adolescentes durante atendimento.

Percebeu-se que em sua maioria, os vínculos se estruturaram de forma com que as relações familiares possuam qualidade, mas também, identificou-se em alguns casos, relatos de angústia, de não identificação com alguns atores sociais do núcleo familiar, o que gerou sentimento de não pertencimento a instituição familiar.

Os atendimentos familiares realizados pela equipe técnica da Bom Pastor foram fundamentais para identificar como estão sendo estruturadas as relações sociais da família e compreender se cada núcleo familiar tem se configurado como um espaço de proteção ou não durante esse período de isolamento social.

2020 TOTAL DE AÇÕES

DESCRIÇÃO QUANTITATIVA/QUALITATIVA

ATIVIDADES REALIZADAS	Total
PUBLICAÇÕES	246
ACOMPANHAMENTO FAMILIAR TELEFÔNICO	2602
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR ESSENCIAL	1300
ATENDIMENTO FAMILIAR ALIMENTAR EXTRA	1366
ATENDIMENTO PRESENCIAL EMERGENCIAL	94
VISITAS DOMICILIARES	66
ENCAMINHAMENTOS	93
TOTAL DE AÇÕES	5767

Ao longo dos nove meses em que o plano de ação emergencial COVID-19 foi colocado em prática, foram acompanhadas e analisadas as informações, notou-se uma maior incidência de ações nos meses de junho, julho e agosto. Onde somente nesses três meses foram realizadas 2.310 ações, justamente o período em que o país atingiu seu ápice de infectados pela doença, segundo dados do Ministério da Saúde (2020).

Ao todo, a instituição realizou 5767 ações que envolviam o fortalecimento de vínculos, acompanhamentos telefônicos, mapeamento de níveis de vulnerabilidade socioeconômicas, entregas de alimentação familiar essencial e extras, atividades voltadas ao lazer e manutenção da saúde mental e física, educação e conscientização da prevenção do COVID-19, atendimentos presenciais emergenciais, visitas domiciliares e encaminhamentos.

Conclui-se através desses dados, que houve um grande número de atendimentos realizados no período de nove meses, em que as necessidades essenciais e emergenciais foram supridas de alguma forma, pela Associação Bom Pastor, nas regiões do Novo Horizonte e Santa Gertrudes. Não somente necessidades físicas, mas também as demandas compreendidas como psicossociais, trabalho que já vinha sendo realizado pela instituição anteriormente, e que sofreu impacto com as mudanças trazidas pelo COVID-19. Por meio desses, os técnicos desenvolveram diversas atividades vinculadas ao serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares, que puderam possibilitar que as crianças, adolescentes e idosos realizassem atividades em suas residências, diminuindo as angústias causadas pelo isolamento social.

Os anexos das atividades mensais encontram-se nos respectivos relatórios.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A associação de acolhimento Bom Pastor realizou uma pesquisa com as famílias atendidas nos projetos, sendo dividida em: pesquisa de satisfação da instituição e pesquisa de satisfação referente ao serviço no período de pandemia.

A pesquisa de satisfação sobre a instituição apresentou os seguintes dados: Em relação ao trabalho executado na Bom Pastor a grande maioria trouxe como resposta visualizar a associação, uma fonte de ajuda às famílias. Algumas relataram ser um local de orientação e acompanhamento, acolhendo e ofertando atividades que promovam desenvolvimento. Dada à mudança de rotina por conta da pandemia, alguns relataram ser um local onde recebem atendimento socioassistencial.

As famílias relataram se sentir satisfeitas e seguras ao enviar seus filhos a instituição, pois sentem que eles são cuidados e desenvolvem o aprendizado. Sobre os projetos oferecidos, a grande maioria possui o conhecimento das atividades realizadas, porém não conseguem associa-las aos mesmos. Os usuários

apresentaram não compreender o significado de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, e nem ter conhecimento dos profissionais que atuam. A grande maioria relatou também que atualmente a instituição os ajuda na parte de alimentação e desenvolvimento.

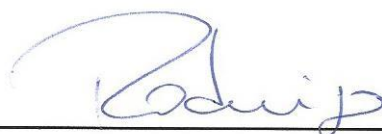
Avaliou-se que a maioria está satisfeita com o serviço oferecido e não sentem necessidade de nenhuma outra ajuda. Porém, outra parte traz pedidos bem específicos, como cursos, inserção no mercado de trabalho, continuação das cestas básicas, questões como aposentadoria e dentadura, e visitas domiciliares.

Referente ao período de pandemia, o primeiro contato das famílias foi através da TV, onde trouxe medo e preocupação, deixando-os tristes e em situações bem difíceis por terem que mudar suas rotinas. Apontaram terem sido prejudicados financeiramente pela falta de emprego, enfrentaram dificuldade em relação às crianças, pela falta da escola e as atividades oferecidas na instituição, e tiveram sua saúde mental comprometida pelo isolamento.

Sobre os atendimentos de rotina e os socioassistenciais oferecidos pela Bom Pastor, a grande maioria trouxe ter sido positivo, e expressaram muita gratidão, e relataram também que além da Bom Pastor, receberam ajuda da escola e do CRAS.

A tabela a seguir contém dados quantitativos referentes ao nível de satisfação dos usuários do serviço, nos seguintes aspectos:

Pesquisa de Satisfação da instituição						
	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Excelente
Atendimento	0	0	0	1	6	17
Espaço	0	0	0	4	5	15
Organização/Limpeza	0	0	0	4	6	14
Pesquisa de Satisfação da instituição referente ao período de pandemia						
Atendimento	0	0	0	3	4	17
Espaço	0	0	0	4	7	13
Limpeza	0	0	0	7	3	14



Rodrigo Pierobon Rodrigues
Coordenador de Projetos



Associação Acolhimento Bom Pastor

ANEXO 14 - ÁREA MUNICIPAL
DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS

ÓRGÃO PÚBLICO CONVENIENTE: Prefeitura Municipal de Jundiaí

CONVENIADA: Associação Acolhimento Bom Pastor

CNPJ: 04.115.907/0001-57

ENDEREÇO E CEP: Estrada Municipal do Varjão, nº 1641, Novo Horizonte, Jundiaí/SP, CEP 13.212-590

RESPONSÁVEL (EIS) PELA ENTIDADE: Maria de Lourdes Silva Cazotti

CPF: 196.571.998-83

OBJETO DO CONVÊNIO: Oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV de qualidade, para um total de 100 pessoas, divididas em 5 grupos com 20 participantes cada.

EXERCÍCIO: 2020

ORIGEM DOS RECURSOS (1): FEDERAL

DOCUMENTO	DATA	VIGÊNCIA	VALOR - R\$
TERMO DE COLABORAÇÃO nº 27/2018	20/08/2018	01/06/2018 à 31/05/2019	R\$ 132.796,92
Aditamento I	11/06/2019	01/06/2019 à 31/12/2020	R\$ 210.261,20
Aditamento II			
Aditamento III			

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE (2)	VALORES PREVISTOS (R\$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R\$)
10/03/2020	11.066,40	06/03/2020	00001	R\$ 11.066,40
10/04/2020	11.066,40	26/03/2020	00001	R\$ 11.066,40
10/05/2020	11.066,40	04/05/2020	00001	R\$ 11.066,40
10/06/2020	11.066,40	02/06/2020	00001	R\$ 11.066,40
(A) SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				R\$ -
(B) REPASSES PÚBLICOS NO EXERCÍCIO				R\$ 44.265,60
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				R\$ 229,01
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)				R\$ -
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A+B+C+D)				R\$ 44.494,61
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL				R\$ -
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO (E+F)				R\$ 44.494,61

(1) Verba: Federal, Estadual ou Municipal, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte

(2) Incluir valores previstos no exercício anterior e repassados nesse exercício

(3) Receitas com estacionamento, aluguéis, entre outras.

O(s) signatário(s), na qualidade de representante(s) legal da Associação de Acolhimento Bom Pastor vem indicar, na forma abaixo detalhada as despesas incorridas e pagas no ano de 2020 bem como as despesas a pagar no exercício seguinte.



Associação Acolhimento Bom Pastor

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO

ORIGEM DOS RECURSOS (4): FEDERAL						
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA (8)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (H)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (I)	TOTAL DAS DESPESAS PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (J=H+I)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE (R\$)	
Recursos Humanos(5)	R\$ 44.494,61	R\$ -	R\$ 44.494,61	R\$ 44.494,61	R\$ -	
Recursos Humanos(6)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
TOTAL	R\$ 44.494,61	R\$ -	R\$ 44.494,61	R\$ 44.494,61	R\$ -	

(4) Verba: Federal, Estadual, Municipal e Recursos Próprios, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet

(8) No rol exemplificativo incluir também as aquisições e os compromissos assumidos que não são classificados contabilmente como DESPESAS, como, por exemplo, aquisição de bens permanentes.

(9) Quando a diferença entre a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO e a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO for decorrente de descontos obtidos ou pagamento de multa por atraso, o resultado não deve aparecer na coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE, uma vez que tais descontos ou multas são contabilizados em contas de receitas ou despesas. Assim sendo deverá ser indicado como nota de rodapé os valores e as respectivas contas de receitas e despesas.

(*) Apenas para entidades da área da saúde.

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R\$ 44.494,61
(J) DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO (H+I)	R\$ 44.494,61
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E-(J-F)]	R\$ -
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ORGÃO PÚBLICO	R\$ -
(M) VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K-L)	R\$ -

Declaro(amos), na qualidade de responsável pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho, proposto ao Órgão Público Conveniente.

Jundiaí, 05 de Janeiro de 2021

Responsáveis pela conveniada:

MARIA DE LOURDES SILVA CAZOTTI

Presidente



Associação Acolhimento Bom Pastor

ANEXO 14 - ÁREA MUNICIPAL
DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS

ÓRGÃO PÚBLICO CONVENIENTE: Prefeitura Municipal de Jundiaí

CONVENIADA: Associação Acolhimento Bom Pastor

CNPJ: 04.115.907/0001-57

ENDEREÇO E CEP: Estrada Municipal do Varjão, nº 1641, Novo Horizonte, Jundiaí/SP, CEP 13.212-590

RESPONSÁVEL (EIS) PELA ENTIDADE: Maria de Lourdes Silva Cazotti

CPF: 196.571.998-83

OBJETO DO CONVÊNIO: Oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV de qualidade, para um total de 100 pessoas, divididas em 5 grupos com 20 participantes cada.

EXERCÍCIO: 2020

ORIGEM DOS RECURSOS (1): MUNICIPAL

DOCUMENTO	DATA	VIGÊNCIA	VALOR - R\$
TERMO DE COLABORAÇÃO nº 27/2018	20/08/2018	01/06/2018 à 31/05/2019	R\$ 132.796,92
Aditamento I	11/06/2019	01/06/2019 à 31/12/2020	R\$ 210.261,20
Aditamento II			
Aditamento III			

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE (2)	VALORES PREVISTOS (R\$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R\$)
10/01/2020	11.066,33	23/01/2020	286492	R\$ 11.066,40
10/02/2020	11.066,33	07/02/2020	286492	R\$ 11.066,40
10/07/2020	11.066,33	03/07/2020	286492	R\$ 11.066,40
10/08/2020	11.066,33	03/08/2020	286492	R\$ 11.066,40
10/09/2020	11.066,33	04/09/2020	286492	R\$ 11.066,40
10/10/2020	11.066,33	05/10/2020	286492	R\$ 11.066,40
10/11/2020	11.066,33	09/11/2020	286492	R\$ 11.066,40
10/12/2020	11.066,33	04/12/2020	286492	R\$ 11.066,40
(A) SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				R\$ 41.277,30
(B) REPASSES PÚBLICOS NO EXERCÍCIO				R\$ 88.531,20
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				R\$ 384,59
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)				R\$ -
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A+B+C+D)				R\$ 130.193,09
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL				R\$ -
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO (E+F)				R\$ 130.193,09

(1) Verba: Federal, Estadual ou Municipal, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte

(2) Incluir valores previstos no exercício anterior e repassados nesse exercício

(3) Receitas com estacionamento, aluguéis, entre outras.

O(s) signatário(s), na qualidade de representante(s) legal da Associação de Acolhimento Bom Pastor vem indicar, na forma abaixo detalhada as despesas incorridas e pagas no ano de 2020 bem como as despesas a pagar no exercício seguinte.



Associação Acolhimento Bom Pastor

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO

ORIGEM DOS RECURSOS (4): FEDERAL						
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA (8)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (H)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (I)	TOTAL DAS DESPESAS PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (J=H+I)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE (R\$)	
Recursos Humanos(5)	R\$ 80.840,20	R\$ 13.811,25	R\$ 77.959,00	R\$ 92.806,49	R\$ 1.173,00	
Recursos Humanos(6)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
TOTAL	R\$ 80.840,20	R\$ 13.811,25	R\$ 77.959,00	R\$ 92.806,49	R\$ 1.173,00	

(4) Verba: Federal, Estadual, Municipal e Recursos Próprios, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet

(8) No rol exemplificativo incluir também as aquisições e os compromissos assumidos que não são classificados contabilmente como DESPESAS, como, por exemplo, aquisição de bens permanentes.

(9) Quando a diferença entre a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO e a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO for decorrente de descontos obtidos ou pagamento de multa por atraso, o resultado não deve aparecer na coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE, uma vez que tais descontos ou multas são contabilizados em contas de receitas ou despesas. Assim sendo deverá ser indicado como nota de rodapé os valores e as respectivas contas de receitas e despesas.

(*) Apenas para entidades da área da saúde.

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R\$ 130.193,09
(J) DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO (H+I)	R\$ 91.770,25
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E-(J-F)]	R\$ 37.386,60
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ORGÃO PÚBLICO	R\$ -
(M) VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K-L)	R\$ 37.386,60

Declaro(amos), na qualidade de responsável pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho, proposto ao Órgão Público Conveniente.

Jundiaí, 05 de Janeiro de 2021

Responsáveis pela conveniada:

MARIA DE LOURDES SILVA CAZOTTI

Presidente